

Países sub-saharianos querem acabar com a fome na escola

FOME

Os ministros da educação de nove países do Sahel e países sub-saharianos irão reunir-se entre 9 e 10 de Setembro em Dakar para falar dos problemas relacionados da alimentação escolar, informou recentemente o director executivo do Programa Alimentar Mundial, James Morris. Esta conferência ministerial deverá contar com o Burkina-Faso, Cabo Verde, Gâmbia, Guiné-Bissau, Mali, Mauritânia, Níger, Senegal e Chade, membros do Comité inter-estadual de luta contra a desertificação do sahel. "Vamos procurar por todos os meios encontrar uma solução para o problema da fome que impede muitas crianças de ir à escola, explicou Morris. "Nunca damos muita importância à alimentação escolar, embora se saiba que a existência de cantinas representa um meio eficaz de aumentar a frequência dos alunos e a eficácia da educação básica em muitos países". De acordo com um documento do PAM, este organismo fornece uma refeição diária a cerca de 1,3 milhões de crianças na África ocidental, região na qual este organismo investe cerca de 59% do seus recursos.